

RESUMO DE TESE

AValiação DO SULFATO DE AMINOSIDINE NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE MUCOSA CAUSADA POR *LEISHMANIA* (*VIANNIA*) *BRAZILIENSIS*

No período de setembro a novembro de 1994 foram tratados 21 pacientes com leishmaniose mucosa ativa, predominantemente adultos lavradores do sexo masculino, com sulfato de aminosidine, 16mg/kg/dia pela via intramuscular por 20 dias. Treze pacientes nunca tinham recebido tratamento específico contra a doença mucosa e oito tinham sido tratados sem sucesso com Glucantime®. O diagnóstico baseou-se inicialmente em critérios epidemiológicos, clínicos e nos resultados da intrademostração de Montenegro e a imunofluorescência indireta para anticorpos séricos anti-leishmânia e durante o acompanhamento nos resultados dos estudos parasitológicos. Sessenta e sete por cento dos pacientes tiveram diagnóstico parasitológico confirmado sendo a inoculação do material de biópsia das lesões em hamsters o método mais sensível. Durante o tratamento os pacientes foram avaliados cada dez dias e durante o período de acompanhamento de um ano, cada três meses (tempo médio de acompanhamento de 12,6 meses). A adesão ao tratamento foi de 100% e houve irregularidades secundárias à falta de pessoal treinado para aplicar a injeção e à dor no local da aplicação. Os efeitos colaterais foram dor no local da injeção (86%), proteinúria leve (24%), elevação do nível sérico de creatinina (5%) e perda auditiva subclínica em um dos dois pacientes que realizaram audiometria. Observou-se cura clínica em 48% dos pacientes e a percentagem acumulada de recidiva foi de 29% (4/14 pacientes) durante o período de acompanhamento de um ano. Não foi possível estabelecer diferenças significativas no comportamento dos pacientes em relação com o uso prévio de Glucantime®.

EVALUATION OF AMINOSIDINE SULPHATE IN MUCOSAL LEISHMANIASIS DUE TO *LEISHMANIA* (*VIANNIA*) *BRAZILIENSIS*

From september to november 1994, 21 patients with active mucosal leishmaniasis were treated with aminosidine sulphate 16mg/kg/day by intramuscular injection for 20 days. They were principally adult male agricultural workers. Thirteen patients had not received specific treatment and eight had failed to respond to Glucantime® therapy. Diagnosis was based on clinical and epidemiological observations, a search for the parasite, leishmanin skin sensitivity and indirect fluorescent antibody serological tests. Sixty seven percent of patients had Leishmania parasites isolated from inoculated hamsters or visualized in imprints or histopathological sections. During treatment patients were seen every ten days and every three months afterwards for one year (mean follow-up 12.6 months). All patients completed treatment, any irregularities being due to absence of a drug applicator and pain at the injection site. Side effects were pain at the injection site (86%), slight proteinuria (24%), elevated serum creatinine (5%) and subclinical hearing loss in one of two patients who did audiometric tests. Clinical cure was achieved in 48% and the accumulated relapse rate was 29% (4/14). During the year of follow-up no difference in response could be detected related to previous use of Glucantime®.

Gustavo Adolfo Sierra Romero

Tese apresentada ao Núcleo de Medicina Tropical
e Nutrição da Universidade de Brasília para
obtenção do Título de Mestre.
Brasília, DF, Brasil, 1995.